**UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Viviane Silveira Bezerra[[1]](#footnote-1)

Georgia Bezerra Gomes[[2]](#footnote-2)

**Introdução:** A educação escolar de crianças com deficiência tem sido cada vez mais discutida mundialmente. As escolas cada vez mais são vistas como um lugar fundamental no processo de desenvolvimento das crianças a partir das interações e brincadeiras nesses espaços. Voltando-se especificamente para a Educação Inclusiva, toma-se como ponto de partida dessa pesquisa, assim consta, a Declaração de Salamanca (1994) que propôs a equalização de oportunidades para pessoas com deficiências, o referido documento orientou que o estado assegurasse a educação de qualquer aluno, respeitando assim, a diversidade e o direito de todos. Desde então, diversas outras leis e documentos foram criados. **Objetivo:** Nesse sentido, essa pesquisa objetiva conhecer a Educação inclusiva. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa embasado na Educação Inclusiva em interface às pesquisas publicadas sobre o tema, no período de 2009 à 2019 as bases de dados; GOOGLE ACADÊMICO e SCIELLO, com os descritores “ Educação Inclusiva, “Psicologia” e “Políticas Públicas”. **Resultados:** Foram localizados 13 artigos que tratam sobre a educação inclusiva em perspectiva histórica que em seus versos apresenta resistência de mudar padrões cristalizados, mas mesmo diante de tantos obstáculos a educação inclusiva vem conquistando pequenos avanços desde mudanças atitudinais como implementação de políticas públicas. Diante disso, o autor Baptista (2019) pontua os primeiros movimentos em torno da educação inclusiva no Brasil surgem a partir da segunda metade do século XX com a construção de documentos que surgem como mecanismo de garantir que todos os sujeitos sejam tratados com dignidade, sem qualquer tipo de discriminação. Desde então, diversas foram as leis e políticas que subsidiaram todo esse processo. Na visão de Leonardo (et al., 2009, p. 291) discutir a inclusão escolar implica em trazer à tona questões amplas, como: o pouco investimento no sistema educacional brasileiro, as barreiras arquitetônicas para atender a todos, sejam eles deficientes ou não; o preconceito; a discriminação relacionada também a classe social, etnia etc, e a falta de credibilidade que ainda persiste em relação às pessoas diferentes dos padrões esperados pela sociedade, principalmente as que possuem algum tipo de deficiência. **Conclusão**: concluímos que a educação inclusiva quebrou muitas barreiras, todavia, podemos perceber que mesmo diante de muitas discussões em torno da diferença, muitas vezes esses sujeitos são colocados no lugar de “coitadinhos” e assim, não tem suas potencialidades exploradas. Trabalhar com educação inclusiva dentro da escola quebra com o modelo escolar que estamos inseridos há décadas, um modelo classificatório que acabam por incluir práticas disfarçadas de segregação e exclusão.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva; Leis; Políticas Públicas.

**Referências:** BAPTISTA, Claudio Roberto. Ação pedagógica e educação especial: a sala de recursos como prioridade na oferta de serviços especializados. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 17, n. esp. p. 59-76, 2011.

LEONARDO, Nilza Sanches Tessaro; BRAY, Cristiane Toller; ROSSATO, Solange Pereira Marques. Inclusão escolar: um estudo acerca da implantação da proposta em escolas de ensino básico. **Revista Bras. Educ. Espec**., Marília, v. 15, n. 2, p. 289-306, ago. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-65382009000200008&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 02 nov. 2019.

UNESCO**. Declaração de Salamanca:** Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. Corde, 1994. Disponível em:

[https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139394](https://unesdoc.unesco.org/ark%3A/48223/pf0000139394). Acesso em: 10 out 2019.

1. Acadêmica de Psicologia, faculdade Luciano Feijão, Sobral-CE. E-mail: vivisbezerra@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora orientadora: Georgia Gomes Bezerra, Docente da Faculdade Luciano Feijão, Sobral-CE. E-mail: georgiabgomess@hotmail.com [↑](#footnote-ref-2)